



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

3º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JULHO DE 2019

GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRÃO/PR





1. Sumário

1.	Sumário	2
2.	Glossário	2
3.	Cronograma processual.....	2
4.	Considerações iniciais.....	3
5.	Informações preliminares.....	3
5.1.	Sobre a Recuperanda e Razões da Crise.....	3
6.	Atividades realizadas pela AJ.....	6
7.	Acompanhamento processual	6
8.	Informações operacionais	7
9.	Informações Financeiras.....	9
9.1.	Balanço Patrimonial.....	9
9.1.2	Ativo	9
9.2.	Passivo	12
9.2.1	Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação.....	14
9.3	Demonstração do Resultado do Exercício.....	19
9.3.3	Receitas.....	20
9.3.4	Evolução de Margem de Contribuição.....	21
9.3.5	Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	22
9.3.6	Evolução de Despesas Fixas.....	23
9.3.7	Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	24
10.	Considerações Finais	25

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício

LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	GRUPO LOS PALETEROS
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ
50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
64.1	02/07/2019	2º RMA
67.1	02/07/2019	Apresentação do PRJ

Eventos futuros

Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE)

Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")

Fim do prazo para apresentar objeção ao plano





Publicação do edital art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) da LRE
Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) da LRE
22/10/2019 Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period* da LRE) – Com a Homologação do PRJ

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob

as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual corresponde ao mês de julho de 2019.

5. Informações preliminares

5.1. Sobre a Recuperanda e Razões da Crise

Sustentou a empresa Recuperanda na petição inicial ter sua origem no ano de 2012, sendo fundada pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba-PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de





Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos

sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha “Bentih” (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa “Sormetier”.

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.

Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.





CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
Total	R\$ 18.718.588,28

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.



Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida par angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comercio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail e telefone.
- Vistoria realizada no dia 11/07/2019, na sede da Recuperanda na cidade de Barracão/PR, ocasião em que a AJ foi acompanhada pelo advogado da empresa Sr. Robson Alfredo Mass e pela gerente geral Sra. Fabiana Fernandes.

7. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/02/2019, e teve seu processamento deferido por decisão na data de 25/04/2019.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital ao qual se refere o Art. 52, § 1º, LRE foi veiculado na edição de nº 2523 do Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Paraná no dia 25/06/2019 (terça-feira). Consta que no mesmo dia da publicação do edital, esta AJ realizou o envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE, de



modo que oportunamente juntara aos autos os comprovantes de envio das cartas aos credores.

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado nos autos pela Recuperanda na data de 02/07/2019, no seq. 67.1.

8. Informações operacionais

As informações operacionais da empresa foram obtidas através de vistoria realizada no dia 11/07/2019, na sede da Recuperanda GAVEC, localizada na Rua do Divisor, n. 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000, no município de Barracão/PR, oportunidade em que foi acompanhada pelo advogado da empresa Sr. Robson Alfredo Mass e a gerente geral, Sra. Fabiana Fernandes.

Na ocasião da vistoria, a empresa encontrava-se em férias coletivas, tendo poucos funcionários no setor administrativo, de limpeza e manutenção. Ainda, em mesma oportunidade foi possível averiguar a existência de estoque de produtos nas câmaras frias além de pequena quantidade de matéria-prima utilizada na fabricação de sorvetes.

Quando questionado por esta AJ a respeito das férias coletivas, a representante da Recuperanda, Sra. Fabiana Fernandes informou que entre os meses de junho e julho (período de inverno) é usual a ocorrência de férias

coletivas de 15 (quinze) dias, oportunidade na qual são realizados reparos e manutenção nas máquinas e equipamentos da indústria.

A representante da empresa aduziu ainda que parte dos funcionários retornaram as atividades no dia 08 de julho, com exceção do setor da produção, cuja retomada está programada para a próxima semana, ocasião na qual deverão chegar as matérias-primas para a produção.

Ressaltou que o período atual (inverno) é de baixa nas vendas, perdurando até o mês de setembro. Afirmou ainda que a empresa anualmente enfrenta 04 (quatro) meses de forte sazonalidade em sua operação.

Diante da realidade apresentada, segundo os representantes da empresa, a Recuperanda busca alternativas para a geração de caixa no inverno, estando desenvolvendo projetos para tanto.

Oportunamente informaram que a produção média é de 16 mil paletas por dia, além da nova modalidade de fabricação de sorvete em "massa", de modo que a empresa possui programação para a produção e estocagem, visando menor custo por demanda. No tocante a aquisição de insumos para produção, foi informada pelos representantes da Recuperanda que as compras sempre são realizadas com o pagamento à vista, condição optada pela empresa para melhor gestão de caixa, não restando problemas na aquisição.



Ainda, foi noticiado a AJ que a empresa tem despesas fixas mensais no importe de R\$350 mil, ressaltando que apesar da Recuperanda visar sua redução, existem gastos irreduzíveis, a exemplo de energia elétrica.

Ademais, questionado pela AJ quanto ao número de colaboradores e pagamentos dos ordenados, respondeu que mantém 58 funcionários e que os salários estão em dia.

Por fim, foi comunicado a AJ que a Recuperanda recentemente adquiriu 120 freezers que estão sendo distribuídos em comodato em diversas lojas, especialmente na região de Curitiba/PR, sendo esta a estratégia utilizada atualmente para aumentar as vendas.



9. Informações Financeiras

9.1. Balanço Patrimonial

9.1.2 Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro a maio de 2019, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram a redução de 0,5%, ou seja, R\$ 166 mil de abril a maio de 2019.

Ativo (R\$)	jan/19		abr/19		mai/19		AH		Variação	
	AV	AV	AV	AV	AV	AV	mai19/jan19	mai19/abr19	mai19/jan19	mai19/abr19
Ativo Circulante	5.575.872	15,2%	6.008.776	16,5%	6.158.886	17,0%	10,5%	2,5%	583.014	150.109
Caixa e Equivalentes a Caixa	-6.540	0,0%	9.097	0,0%	8.683	0,0%	-232,8%	-4,6%	15.222	-414
Créditos	3.070.265	8,4%	3.288.336	9,0%	3.274.710	9,0%	6,7%	-0,4%	204.445	-13.626
Adiantamentos	664.002	1,8%	685.764	1,9%	817.234	2,3%	23,1%	19,2%	153.232	131.470
Impostos e Contribuições a Recuperar	712.259	1,9%	663.927	1,8%	626.095	1,7%	-12,1%	-5,7%	-86.164	-37.832
Estoques	1.112.357	3,0%	1.340.064	3,7%	1.417.099	3,9%	27,4%	5,7%	304.742	77.035
Despesas de Exercícios Seguintes	18.027	0,0%	10.121	0,0%	7.337	0,0%	-59,3%	-27,5%	-10.690	-2.784
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos	5.502	0,0%	11.467	0,0%	7.729	0,0%	40,5%	-32,6%	2.226	-3.739
Ativo Não Circulante	31.102.057	84,8%	30.421.115	83,5%	30.104.685	83,0%	-3,2%	-1,0%	-997.372	-316.430
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.878.987	32,4%	11.465.071	31,5%	11.237.969	31,0%	-5,4%	-2,0%	-641.018	-227.102
Valores Mobiliários LP	4.845.411	13,2%	4.845.411	13,3%	4.845.411	13,4%	0,0%	0,0%	0	0
Débitos de Sócios LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	50.964	0,1%	65.281	0,2%	-161.821	-0,4%	-417,5%	-347,9%	-212.786	-227.102
Empréstimos a Terceiros LP	6.969.819	19,0%	6.541.586	18,0%	6.541.586	18,0%	-6,1%	0,0%	-428.232	0
Depósitos Judiciais LP	12.794	0,0%	12.794	0,0%	12.794	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Despesas de Exercícios Seguintes LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	19.223.070	52,4%	18.956.044	52,0%	18.866.716	52,0%	-1,9%	-0,5%	-356.354	-89.328
Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	18.764.618	51,2%	18.497.593	50,8%	18.408.265	50,8%	-1,9%	-0,5%	-356.354	-89.328
Intangível	458.451	1,2%	458.451	1,3%	458.451	1,3%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	36.677.929	100,0%	36.429.892	100,0%	36.263.571	100,0%	-1,1%	-0,5%	-414.358	-166.321

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

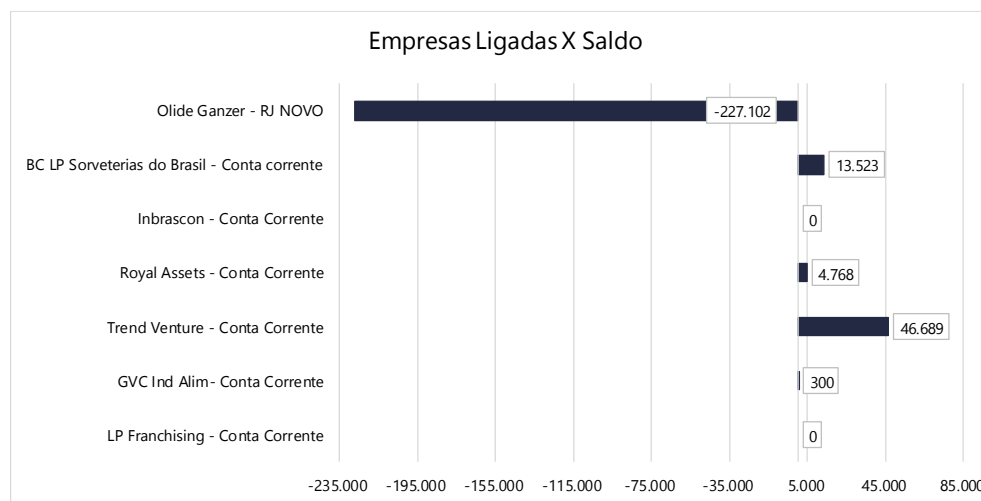


Créditos: Composto por Clientes Nacionais, no Exterior e por Outros Valores a Receber, este grupo apresentou redução de R\$ 13 mil, ou seja, 0,4% no período de abril a maio de 2019, tendo aumentado seu PMR de 238 para 380 dias. Com saldo de R\$ 3,27 milhões o grupo representou 9% do total do ativo.

Adiantamentos: No mesmo período, o grupo apresentou aumento de R\$ 131 mil, portanto, 19,2%, devido principalmente ao acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores, cuja rubrica representou 99% do saldo do grupo.

Impostos e Contribuições a Recuperar: No período de abril a maio de 2019, esse grupo apresentou redução de R\$ 37 mil, equivalente a um percentual de 5,77%. Com saldo de R\$ 626 mil, representou 1,7% do ativo total da Recuperanda.

Empresas Ligadas - Contas Correntes LP: De abril a maio de 2019, essa conta do ativo não circulante apresentou redução de R\$ 227 mil, ou seja, 347,9%, apresentado com saldo negativo de R\$ 161 mil, em virtude do decréscimo para "Olide Ganzer - RJ NOVO". Os saldos dos empréstimos realizados pela Recuperanda, as empresas ligadas, podem ser analisados no gráfico a seguir:



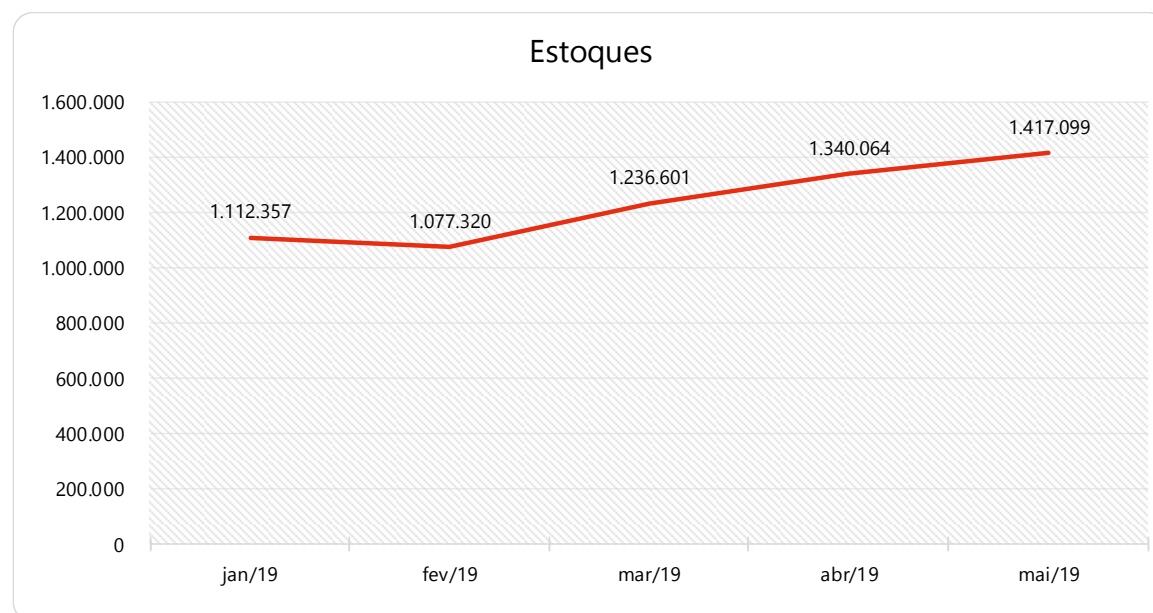
Imobilizado: Observou-se a apropriação da parcela de depreciação e amortização desse último mês na ordem de R\$ 89 mil o imobilizado em maio de 2019.



Estoques Diversos:

Estoques	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19
Estoques de Mercadorias	931.460	881.310	1.014.489	1.101.467	1.175.442
Outros Estoques	38.342	53.455	76.928	82.394	85.454
Nosso Estoque em Poder de Terceiros	142.554	142.554	145.184	156.203	156.203
Total dos Estoques	1.112.357	1.077.320	1.236.601	1.340.064	1.417.099
Varição %	1,5%	-3,1%	14,8%	8,4%	5,7%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

A conta de Estoques apresentou um aumento de R\$ 77 mil, equivalente a um percentual de 5,7% de abril a maio de 2019. Os estoques estão compostos por (i) "Estoques de Mercadorias" com 82,95% do total dos estoques, (ii) "Outros Estoques" com 6,03% e (iii) "Nosso Estoque em Poder de Terceiros" representando 11,02%. Em maio de 2019, os Estoques representaram 3,9% do total do ativo com giro médio de 2.464 dias.



9.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a maio de 2019, com os respectivos impactos que resultaram na redução de R\$ 166 mil no período de abril a maio de 2019.

Passivo (R\$)	jan/19	AV	abr/19	AV	mai/19	AV	AH mai19/jan19	AH mai19/abr19	Varição mai19/jan19	Varição mai19/abr19
	Passivo Circulante	17.421.928	47,5%	17.818.475	48,9%	17.947.808	49,5%	3,0%	0,7%	525.879
Empréstimos e Financiamentos	2.385.330	6,5%	2.301.299	6,3%	2.260.295	6,2%	-5,2%	-1,8%	-125.034	-41.003
Fornecedores	1.695.536	4,6%	1.761.555	4,8%	1.827.238	5,0%	7,8%	3,7%	131.702	65.683
Obrigações Trabalhistas	3.166.506	8,6%	3.293.461	9,0%	3.343.320	9,2%	5,6%	1,5%	176.814	49.859
Obrigações Tributárias	9.551.472	26,0%	9.847.036	27,0%	9.901.339	27,3%	3,7%	0,6%	349.868	54.304
Parcelamentos Tributários	519.634	1,4%	518.282	1,4%	518.282	1,4%	-0,3%	0,0%	-1.352	0
Outras Obrigações	103.451	0,3%	96.842	0,3%	97.333	0,3%	-5,9%	0,5%	-6.119	490
Passivo Não Circulante	19.256.001	52,5%	18.611.416	51,1%	18.315.764	50,5%	-4,9%	-1,6%	-940.237	-295.653
Passivo Exigível a Longo Prazo	11.111.900	30,3%	11.111.738	30,5%	11.111.738	30,6%	0,0%	0,0%	-162	0
Empréstimos e Financiamentos LP	5.639.850	15,4%	5.639.850	15,5%	5.639.850	15,6%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	289.066	0,8%	288.904	0,8%	288.904	0,8%	-0,1%	0,0%	-162	0
Parcelamentos Tributários LP	5.177.527	14,1%	5.177.527	14,2%	5.177.527	14,3%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Obrigações LP	5.456	0,0%	5.456	0,0%	5.456	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	8.144.101	22,2%	7.499.679	20,6%	7.204.026	19,9%	-11,5%	-3,9%	-940.075	-295.653
Capital Social	10.709.531	29,2%	10.709.531	29,4%	10.709.531	29,5%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Capital a Realizar	-358.389	-1,0%	-358.389	-1,0%	-358.389	-1,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	5.278.096	14,4%	5.278.096	14,5%	5.278.096	14,6%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros Distribuídos	-88.579	-0,2%	-88.579	-0,2%	-88.579	-0,2%	0,0%	0,0%	0	0
Antecipação de Lucros	-1.460.503	-4,0%	-1.460.503	-4,0%	-1.460.503	-4,0%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-5.660.534	-15,4%	-5.660.534	-15,5%	-5.660.534	-15,6%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-226.918	-0,6%	-871.341	-2,4%	-1.166.994	-3,2%	414,3%	33,9%	-940.075	-295.653
Ajustes de Contas Compensação	-48.602	-0,1%	-48.602	-0,1%	-48.602	-0,1%	0,0%	0,0%	-0	0
Ajustes de Exercícios	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Passivo	36.677.929	100,0%	36.429.892	100,0%	36.263.571	100,0%	-1,1%	-0,5%	-414.358	-166.321

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: De abril a maio de 2019 os empréstimos e financiamentos apresentaram redução de 1,8%, equivalente a um montante de R\$ 41 mil, tendo reduzido em virtude do decréscimo em “Empréstimo CEF Giro Fácil - CP LP Franchising”. Com saldo de R\$ 2,26 milhões, os empréstimos e financiamentos de curto prazo representaram 6,2% do total do passivo da Recuperanda.

Fornecedores – Passivo Circulante: De abril a maio de 2019 o grupo apresentou redução de R\$ 65 mil, equivalente a um percentual de 3,7%. Com saldo de R\$ 1,82 milhão, os Fornecedores representaram 5% do total do passivo em maio de 2019.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Esse grupo de obrigações apresentou aumento de R\$ 49 mil, equivalente a um percentual de 1,5% no período de abril a maio de 2019. As obrigações trabalhistas representaram 9,2% do total do passivo.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: No período de abril a maio de 2019, o grupo aumentou um montante de R\$ 54 mil, um percentual de 0,6%. As Obrigações Tributárias passaram de um saldo de R\$ 9,84 milhões para R\$ 9,90 milhões e representaram 27,3% do total do passivo em maio de 2019.

Patrimônio Líquido: Os Lucros e/ou Prejuízos do Exercício de 2019 apresentaram saldo de R\$ 1,16 milhão negativo. Observa-se que no período houve aumento nesse saldo desfavorável de 33,9% oriundo do prejuízo de R\$ 295 mil sofrido em maio de 2019.



9.2.1 Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

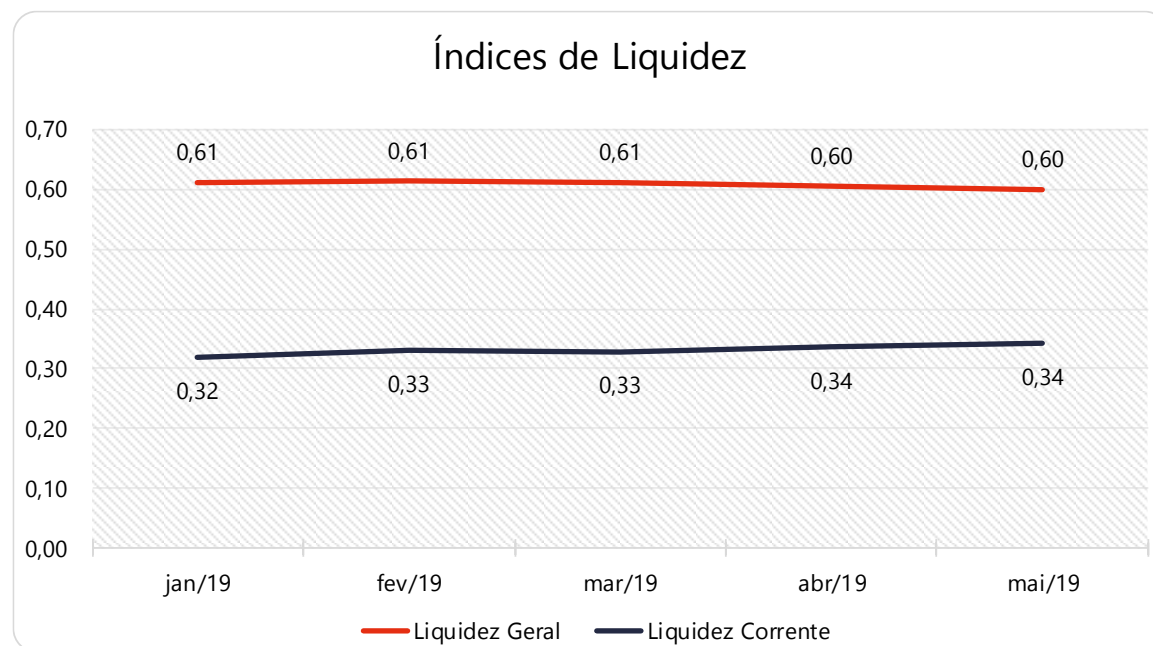
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010



9.2.2 Índices de Liquidez

Índices		jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,61	0,61	0,61	0,60	0,60
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,26	0,27	0,26	0,26	0,26
	Liquidez Corrente	0,32	0,33	0,33	0,34	0,34

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

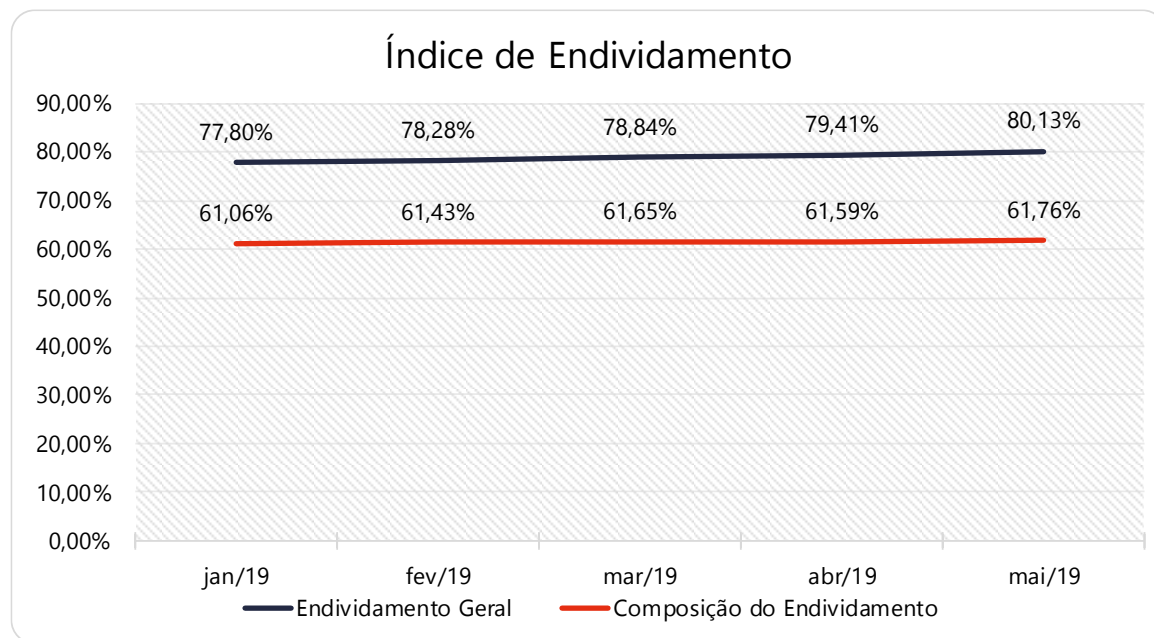
Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe leves oscilações destes índices no semestre, mantendo-se com valores insatisfatórios.



9.2.3 Índices de Endividamento

Índices		jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	77,80%	78,28%	78,84%	79,41%	80,13%
	Composição do Endividamento	61,06%	61,43%	61,65%	61,59%	61,76%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

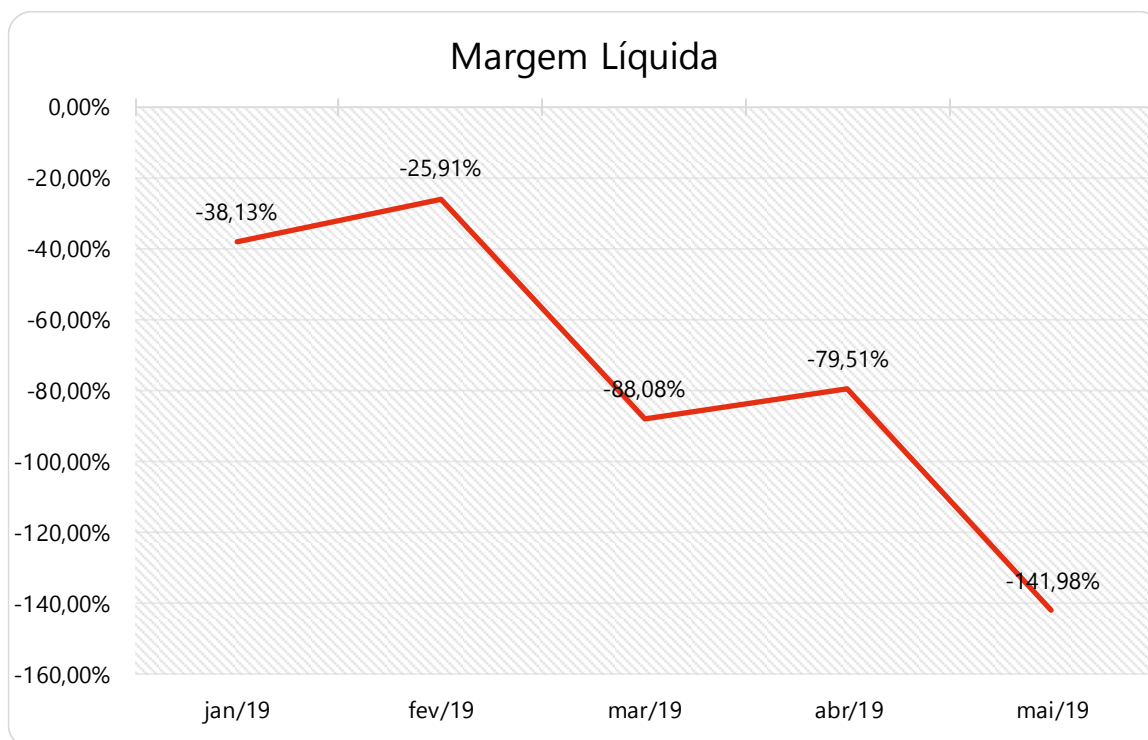
Estes índices revelam o grau de endividamento da empresa e o prazo que se compõe. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



9.2.3.1 Índices de Rentabilidade

Índices		jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-38,13%	-25,91%	-88,08%	-79,51%	-141,98%
	Rentabilidade do Ativo	-0,62%	-0,41%	-0,59%	-0,76%	-0,82%
	Produtividade	0,02	1,56%	0,67%	0,96%	0,57%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

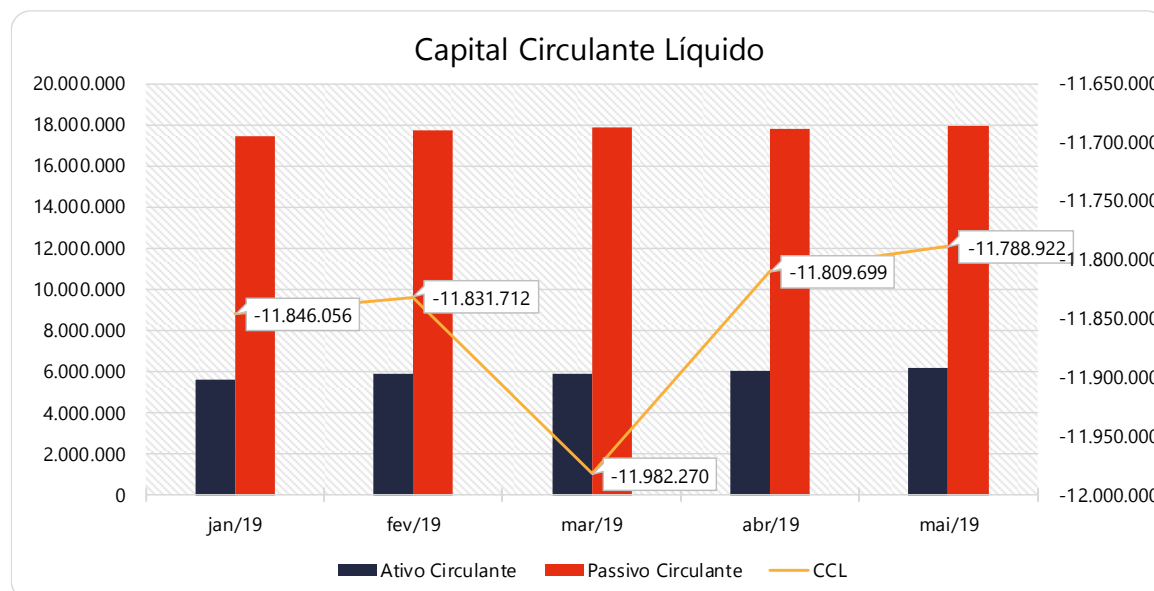
Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pela empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Observa-se que a Margem Líquida e a rentabilidade da empresa Recuperanda, apresentaram-se fortemente **negativas** nos primeiros cinco meses de 2019.



9.2.3.2 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19
Ativo Circulante	5.575.872	5.865.179	5.881.344	6.008.776	6.158.886
Passivo Circulante	17.421.928	17.696.891	17.863.615	17.818.475	17.947.808
CCL	-11.846.056	-11.831.712	-11.982.270	-11.809.699	-11.788.922
Varição %	0,9%	-0,1%	1,3%	-1,4%	-0,2%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paletes.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paletes.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Constata-se que no mês de maio de 2019, mesmo com prejuízo, a Recuperanda reduziu seu CCL **negativo** em 0,2%.



9.3 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas no mês de maio de 2019. Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 114,3% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 295 mil.

Contas	mar/19		abr/19		mai/19		Acumulado		Média	AH	Variação
	Valor	AV	Valor	AV	Valor	AV	jan19 a mai19	AV			
Receitas Operacionais Brutas	294.362	100,0%	414.204	100,0%	258.742	100,0%	2.399.147	100,0%	479.829	-37,5%	-155.462
(-) Deduções das Receitas	-47.249	-16,1%	-65.020	-15,7%	-50.501	-19,5%	-424.087	-17,7%	-84.817	-22,3%	14.519
(-) Despesas Variáveis	-14.386	-4,9%	-23.714	-5,7%	-4.834	-1,9%	-81.388	-3,4%	-16.278	-79,6%	18.880
(-) Custo das Vendas e Serviços	-12.447	-4,2%	-98.951	-23,9%	-17.252	-6,7%	-939.542	-39,2%	-187.908	-82,6%	81.698
(=) Margem de Contribuição	220.281	74,8%	226.520	54,7%	186.154	71,9%	954.130	39,8%	190.826	-17,8%	-40.366
(-) Despesas Operacionais	-343.724	-116,8%	-401.081	-96,8%	-385.062	-148,8%	-1.810.234	-75,5%	-362.047	-4,0%	16.019
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-123.444	-41,9%	-174.562	-42,1%	-198.908	-76,9%	-856.104	-35,7%	-171.221	13,9%	-24.346
(-) Depreciação e Amortizações	-89.328	-30,3%	-89.328	-21,6%	-89.328	-34,5%	-290.617	-12,1%	-58.123	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-5.051	-1,7%	-13.760	-3,3%	-7.416	-2,9%	-49.232	-2,1%	-9.846	-46,1%	6.344
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-217.823	-74,0%	-277.650	-67,0%	-295.653	-114,3%	-1.195.954	-49,8%	-239.191	6,5%	-18.002
(+/-) Resultado Não Operacional	160	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	28.960	1,2%	5.792	0,0%	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-217.663	-73,9%	-277.650	-67,0%	-295.653	-114,3%	-1.166.994	-48,6%	-233.399	6,5%	-18.002
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-217.663	-73,9%	-277.650	-67,0%	-295.653	-114,3%	-1.166.994	-48,6%	-233.399	6,5%	-18.002

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

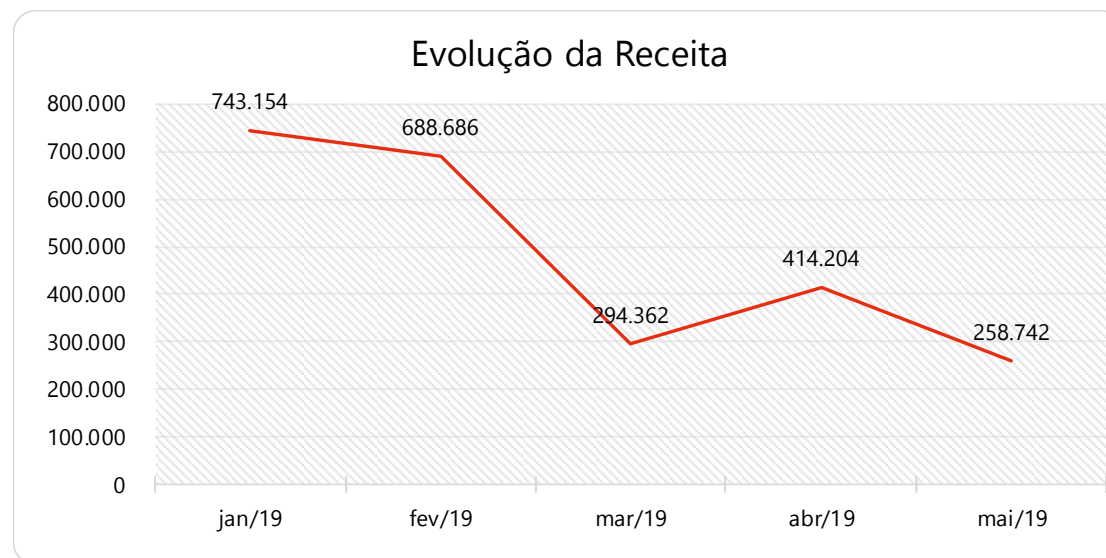


9.3.3 Receitas

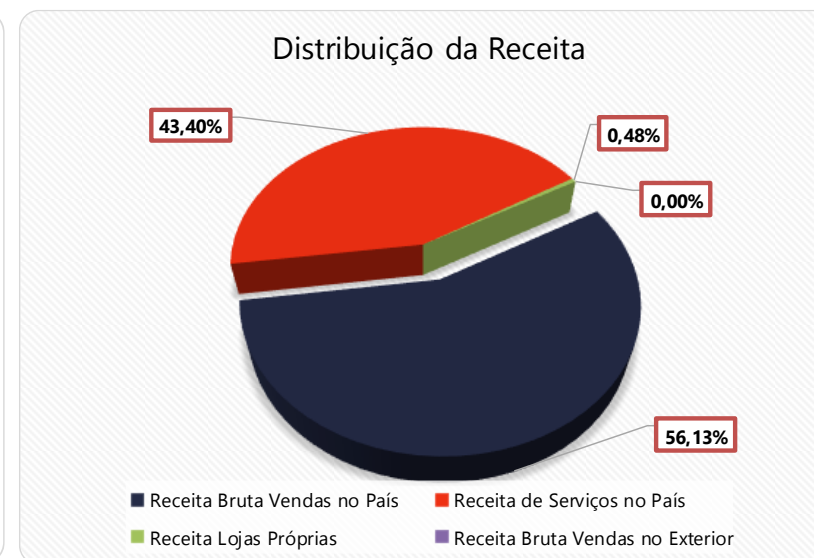
Receitas operacionais brutas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19
Receita Bruta Vendas no País	427.674	331.508	183.738	248.530	155.112
Receita de Serviços no País	309.872	353.205	110.450	165.335	102.266
Receita Lojas Próprias	5.608	3.973	174	340	1.363
Receita Bruta Vendas no Exterior	0	0	0	0	0
Total	743.154	688.686	294.362	414.204	258.742

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

De abril a maio de 2019 as receitas apresentaram redução de 37,5%, sendo este um período de sazonalidade deste tipo de atividade. No acumulado de janeiro a maio de 2019 as receitas se distribuem em: 56,13% para Receita Bruta Venda no País, 43,40% para Receita de Serviços no País e 0,48% para Receita Lojas Próprias.



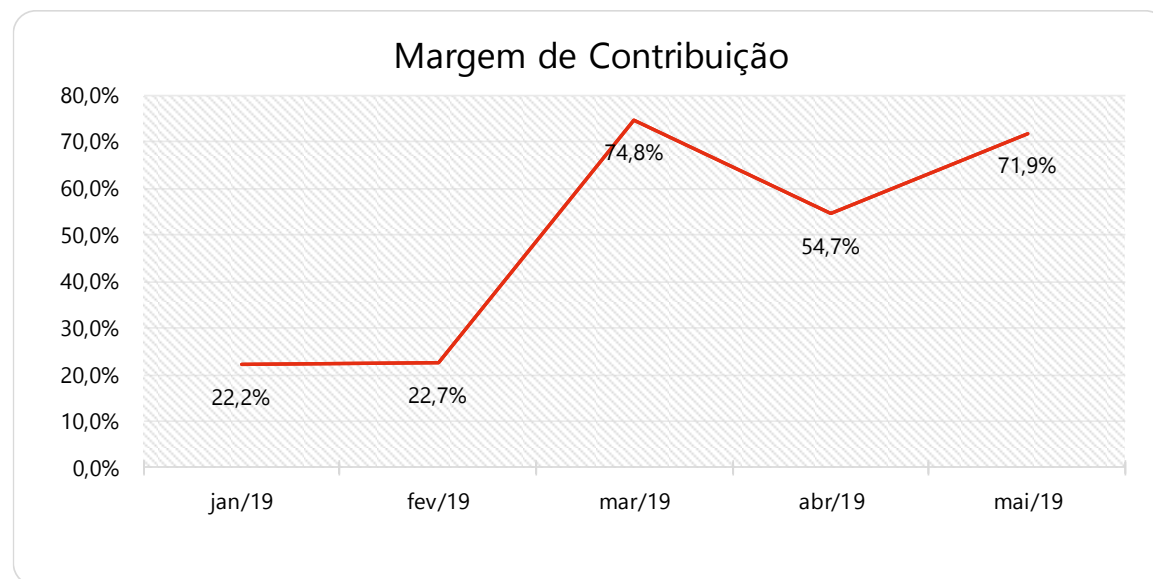
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



9.3.4 Evolução de Margem de Contribuição

Custos Variáveis	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19
(-) Deduções das Receitas	-148.041	-113.277	-47.249	-65.020	-50.501
(-) Despesas Variáveis	-16.826	-21.629	-14.386	-23.714	-4.834
(-) Custo das Vendas e Serviços	-413.611	-397.281	-12.447	-98.951	-17.252
(=) Margem de Contribuição	164.676	156.499	220.281	226.520	186.154
% Margem de Contribuição	22,2%	22,7%	74,8%	54,7%	71,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

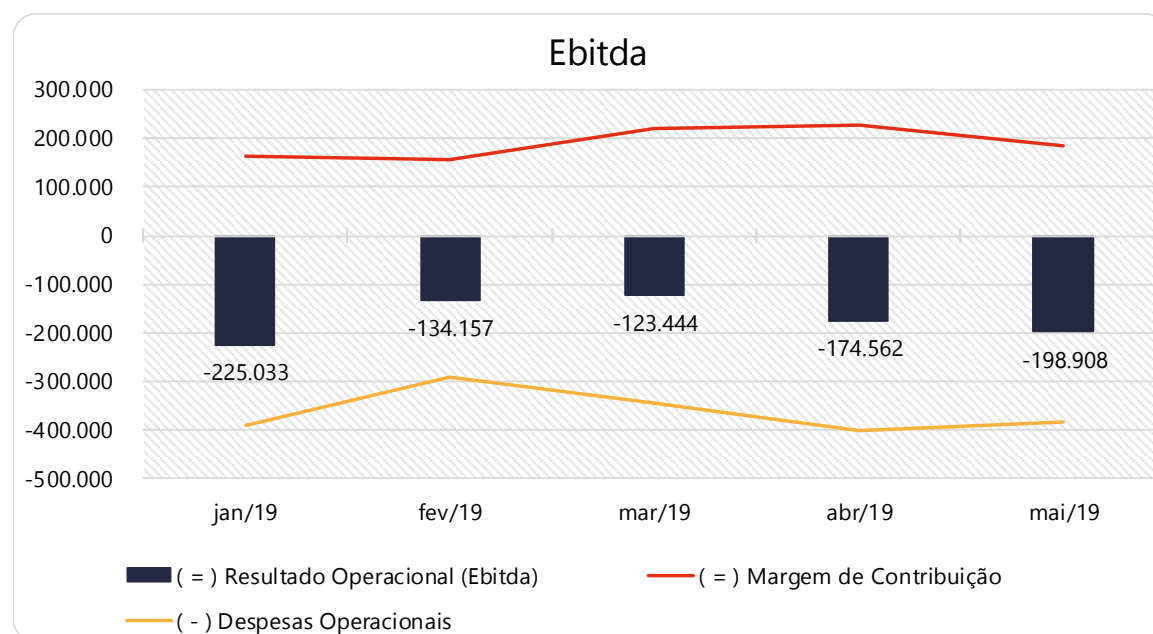
Os custos variáveis apresentaram redução de 17,3% de abril a maio de 2019, passando a representar 28,1% sobre o faturamento do mês. A Recuperanda auferiu uma margem de contribuição positiva de 71,9% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 186 mil, demonstrando forte oscilação nas margens alcançadas nos primeiros meses do ano, devido a variação dos custos dos produtos.



9.3.5 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19
(=) Margem de Contribuição	164.676	156.499	220.281	226.520	186.154
(-) Despesas Operacionais	-389.710	-290.656	-343.724	-401.081	-385.062
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-225.033	-134.157	-123.444	-174.562	-198.908

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

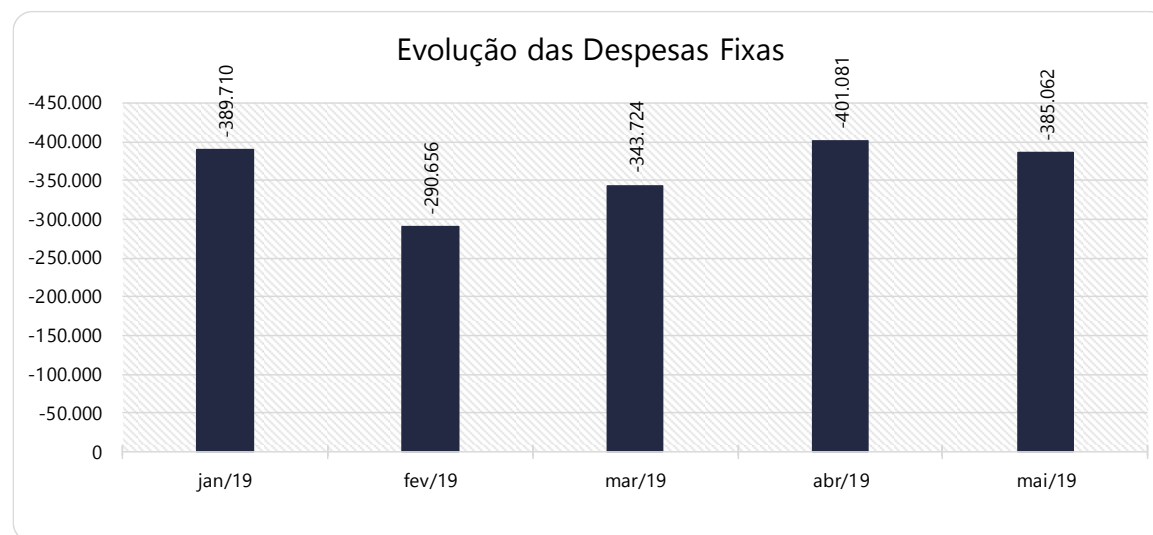
Mesmo com a Margem de Contribuição finalizando positivamente no mês de maio de 2019, não foi possível suprir as Despesas Operacionais, assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 198 mil, ou 76,9% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativo maior que o auferido no mês anterior que havia fechado em 42,1% sobre as receitas.



9.3.6 Evolução de Despesas Fixas

Despesas fixas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	% Acum.
Despesas Gerais	-205.373	-111.241	-150.608	-197.211	-186.390	47,0%
Despesas Trabalhistas	-121.097	-126.839	-168.881	-175.467	-165.070	88,8%
Encargos Sociais	-36.907	-30.176	-15.053	-14.569	-20.318	95,3%
Despesas Indedutíveis	-15.762	-14.744	-7.506	-7.691	0	97,8%
Despesas com Viagens	-4.500	-4.419	-1.676	-4.413	-3.248	98,8%
Despesas Tributárias	-4.742	-3.487	-0	-1.731	-1.776	99,5%
Outras Despesas Operacionais	-1.429	0	0	0	-8.259	100,0%
(+) Outras Receitas Operacionais	100	250	0	0	0	100,0%
Total	-389.710	-290.656	-343.724	-401.081	-385.062	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

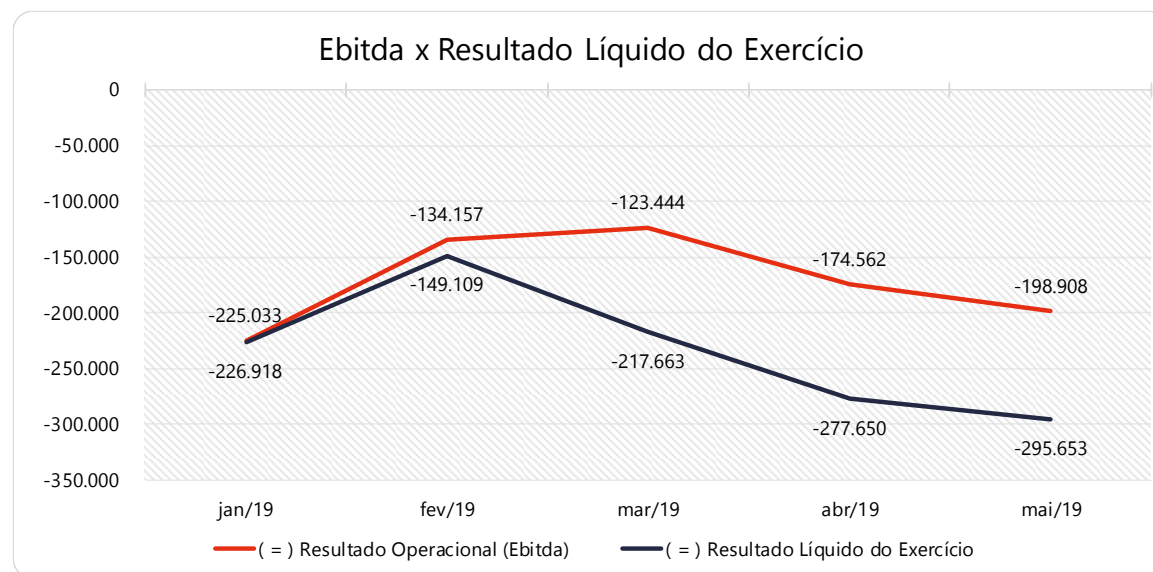
No mês de maio de 2019 as Despesas Fixas da Recuperanda apresentaram um saldo de R\$ 385 mil, reduzindo em 4%, ou seja, R\$ 16 mil, em relação ao mês anterior, tendo como principal responsável por esse decréscimo a rubrica de "Despesas Gerais". No acumulado de janeiro a maio de 2019, a conta com maior representatividade nas despesas também é a rubrica de "Despesas Gerais", a qual representou 47% dessas despesas fixas acumuladas e englobam os custos fixos da Recuperanda excluindo-se as despesas trabalhistas.



9.3.7 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-225.033	-134.157	-123.444	-174.562	-198.908
(-) Depreciação e Amortizações	-11.317	-11.317	-89.328	-89.328	-89.328
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-19.169	-3.836	-5.051	-13.760	-7.416
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-255.518	-149.309	-217.823	-277.650	-295.653
(+ / -) Resultado Não Operacional	28.600	200	160	0	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-226.918	-149.109	-217.663	-277.650	-295.653
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-226.918	-149.109	-217.663	-277.650	-295.653

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

Em maio de 2019, destaca-se que os encargos financeiros apresentaram desembolsos de R\$ 7 mil, que impactaram juntamente ao valor de Depreciação e Amortizações, na geração de um prejuízo de R\$ 295 mil, ou seja, 114,3% sobre o faturamento de maio de 2019, sendo um percentual maior que o mês anterior que havia sido negativo de 67%.

Destaca-se que os encargos financeiros demonstraram redução de R\$ 6 mil no período de abril a maio de 2019.



10. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês maio de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira delas:

Faturamento - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 258 mil no mês de maio de 2019, sendo um baixo faturamento, mas característico da atividade da Recuperanda que sofre forte sazonalidade no inverno. A média de faturamento mensal do ano tem sido de R\$ 479 mil. Este valor de faturamento está aquém das necessidades da empresa para atingir o “Ponto de Equilíbrio”, ou seja, faturamento necessário para cobrir os desembolsos do período, estimado em R\$ 1 milhão.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em maio de 2019, a Recuperanda registrou uma margem positiva de 71,9% sobre o faturamento. Embora a margem seja boa em percentual, quando avaliado o valor monetário obtido, torna-se baixo para cobrir as despesas do mês.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em maio de 2019, a Recuperanda apurou um Ebitda negativo de 76,9%, acumulando em 2019 uma média de -35,7%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em maio de 2019, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 295 mil, acumulando no ano 2019 um resultado negativo de R\$ 1,1 milhão.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 17,9 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 6,1 milhões, suficiente para cobrir 34% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 80% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma possível “sobra” de 20% do valor de seus ativos para distribuição entre os sócios.

